

Perfil e produção científica dos pesquisadores do CNPq nas áreas de Nefrologia e Urologia

Profile and scientific production of CNPq researchers in Nephrology and Urology

Autores

Eduardo A. Oliveira¹
Roberto Pécoits-Filho²
Isabel G. Quirino¹
Maria Christina Oliveira¹
Daniela Reis Martelli³
Leonardo S. Lima³
Hercílio Martelli Jr³

¹ Unidade de Nefrologia Pediátrica - Departamento de Pediatria, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

² Pontifícia Universidade Católica - PUC PR, Curitiba

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Data de submissão: 07/09/2010
Data de aprovação: 30/09/2010

Correspondência para:

Eduardo A. Oliveira
Rua Engenheiro Amaro
Lanari 389/501
Belo Horizonte - MG -
Brasil
CEP: 30310-580
E - mail:
eduolive@medicina.ufmg.br

Suporte Financeiro:

Esse estudo foi parcialmente apoiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil e a produção científica de pesquisadores de Nefrologia e Urologia, cadastrados como bolsistas de produtividade no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Métodos:** Os currículos Lattes de 39 pesquisadores com bolsas ativas no triênio 2006 a 2008 foram incluídos na análise. As variáveis de interesse foram: sexo, instituição, tempo de doutoramento, artigos publicados, e orientação de alunos de graduação, mestres e doutores. **Resultados:** Houve uma predominância do gênero masculino (74,4%) e de bolsistas na categoria 2 (56,4%). Três estados da federação são responsáveis por 90% dos pesquisadores: SP (28; 71,8%), RS (4; 10,3%) e MG (3; 7,7%). Quatro instituições são responsáveis por 70% dos pesquisadores: UNIFESP (14; 36%), USP (8; 20,5%), UFMG (3, 7,7%) e UNICAMP (3; 7,7%). No total da carreira acadêmica, os pesquisadores em Nefrourologia publicaram 3.195 artigos em periódicos, sendo a mediana de 75 artigos por pesquisador (IQ = 52 - 100). Os pesquisadores receberam um total de 25.923 citações na base de dados *Web of Science*[®], sendo a mediana por pesquisador de 452 citações (IQ = 161 - 927). A média de citações por artigo foi de 13,8 citações (DP = 11,6). **Conclusões:** Há uma concentração dos pesquisadores na região Sudeste. Neste estudo, pode ser observado um aumento da produção científica entre a maioria dos pesquisadores nos últimos cinco anos. Através do conhecimento do perfil dos pesquisadores das áreas de Nefrologia e Urologia podem ser definidas, de maneira mais eficaz, estratégias para incentivar a produção científica e a demanda de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa.

Palavras-chave: indicadores de produção científica, Nefrologia, Ciências da Saúde.

[J Bras Nefrol 2011;33(1): 31-37]©Elsevier Editora Ltda.

ABSTRACT

Objective: This study aimed at evaluating the profile and scientific production of researchers in Nephrology and Urology, receiving grants in the area of Clinical Medicine from the Brazilian National Research Council. **Methods:** The standardized online curriculum vitae (*Curriculum Lattes*) of 39 researchers in Medicine receiving grants in the 2006-2008 triennium were included in the analysis. The variables analyzed were: gender, affiliation, time from completion of the PhD program, scientific production, and supervision of undergraduate students, and master's and PhD programs. **Results:** Males (74.4%) and category 2 grants (56.4%) predominated. The following three Brazilian states are responsible for 90% of the researchers: São Paulo (28; 71.8%); Rio Grande do Sul (4; 10.3%); and Minas Gerais (3; 7.7%). Four institutions are responsible for 70% of the researchers: UNIFESP (14; 36%); USP (8; 20.5%); UFMG (3, 7.7%); and UNICAMP (3; 7.7%). Considering the academic career, the assessed researchers published 3,195 articles in medical journals, with a median of 75 articles per researcher (QI = 52-100). The researchers received a total of 25,923 citations at the database *Web of Science*[®], with a median of 452 citations per researcher (QI = 161-927). The average number of citations per article was 13.8 citations (SD = 11.6). **Conclusions:** The Southeastern region of Brazil concentrates researchers in Nephrology and Urology. Our study has shown an increase in the scientific production of most researchers in the last five years. By knowing the profile of researchers in Nephrology and Urology, more effective strategies to encourage the scientific production and the demand for resources to finance research projects can be defined.

Keywords: scientific production indicators, Nephrology, Health Sciences.

INTRODUÇÃO

As atividades de produção de indicadores quantitativos em ciência, tecnologia e inovação vêm se fortalecendo no país na última década, com o reconhecimento da necessidade, por parte do governo federal e governos estaduais, e da comunidade científica nacional, de dispor de instrumentos para definição de diretrizes, alocação de investimentos e recursos, formulação de programas e avaliação de atividades relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico no país.¹ Em recente artigo de opinião no periódico *Nature*, a diretora do National Science Foundation, Julia Lane, fez um contundente apelo para o desenvolvimento de sistemas métricos que avaliem permanentemente pesquisadores e universidades.² De interesse para o contexto brasileiro, essa autora faz menção elogiosa à plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), pontuando que a experiência brasileira com esse instrumento é um poderoso exemplo de boa prática, provendo dados de alta qualidade sobre aproximadamente 1,6 milhões de pesquisadores e 4.000 instituições no país e no exterior.²

Nos últimos anos, diversos estudos têm analisado o perfil e a produção científica dos pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em diversas áreas do conhecimento.³⁻⁷ Recentemente, avaliamos o perfil dos bolsistas de produtividade científica da área de Medicina, comparando as diversas áreas de atuação.^{5,8} Entretanto, no escopo das áreas de Nefrologia e Urologia, os dados são escassos, desatualizados e limitados à América Latina como um todo.⁹ O presente estudo transversal tem como objetivo descrever as características demográficas e a produção acadêmica dos pesquisadores bolsistas em Medicina do CNPq, cuja principal área de atuação seja centrada em Nefrologia ou Urologia.

MÉTODOS

DESENHO DO ESTUDO. ESTUDO TRANSVERSAL

Participantes. Foi inicialmente incluído no banco de dados um total de 411 pesquisadores registrados como bolsistas de produtividade científica do CNPq, de acordo com a lista fornecida pela agência federal de fomento à pesquisa em fevereiro de 2009. Foram excluídos do presente estudo pesquisadores que se encontravam com bolsas suspensas, como nos casos de realização de pós-doutorado no exterior. Foram também excluídos três pesquisadores seniores e um pesquisador falecido quando do início da coleta de dados.

Área de atuação. Para essa variável foi considerada a área especificamente atribuída pelo pesquisador no currículo Lattes. Quando essa informação era omissa, foi analisada pelos autores do estudo a produção científica nos últimos cinco anos e atribuída uma área na qual havia predominância dos temas publicados e/ou orientados. Em casos específicos de atuação em subáreas bem definidas, como por exemplo, Nefrologia Pediátrica, o pesquisador foi inserido na área de Nefrologia e a subárea de atuação foi considerada em uma variável à parte. Seguindo essa metodologia, identificamos 39 pesquisadores com atuação nas áreas de Nefrologia e de Urologia.

Protocolo de coleta dos dados. Para essa investigação científica foi utilizada a relação dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (PQ), na área de medicina, com bolsas ativas no triênio de 2006 a 2008. Como critério de inclusão, o pesquisador deveria ter sido contemplado com a bolsa de produtividade científica do CNPq e a mesma se encontrar em vigência. A partir da identificação dos bolsistas, foram consultados os currículos Lattes de todos os pesquisadores para cada uma das categorias existentes no CNPq: 1 A, 1 B, 1 C, 1 D e categoria 2. A partir dos currículos Lattes disponibilizados publicamente na plataforma Lattes (CNPq) foi construído um banco de dados, com informações relativas à distribuição dos PQ por categoria (2, 1 A, 1 B, 1 C, 1 D e sênior), distribuição geográfica e institucional, tempo de conclusão do curso de doutorado, produção científica (artigos científicos) e formação de recursos humanos (orientação de iniciação científica, mestrado e doutorado). Para análise da produção científica, consideraram-se todas as publicações e orientações durante a carreira do pesquisador. Foram também analisadas as publicações e orientações dos últimos cinco anos, considerando o quinquênio 2004-2008.

Variáveis de interesse. As seguintes variáveis foram analisadas: gênero, instituição do pesquisador, tempo de doutoramento, instituição de doutoramento, categoria da bolsa, orientações de bolsistas de iniciação científica (BIC), dissertação de mestrado e teses de doutorado, e publicações em periódicos. Em relação às orientações e publicações foram avaliados os valores absolutos de toda a carreira científica e os valores referentes ao último quinquênio descritas no currículo Lattes. Além disso, foram computadas as orientações e publicações ajustadas pelo tempo de doutoramento do pesquisador. Foram também pesquisadas as bases de dados Web of Science Thomson - ISI® - Institute for Scientific Information - (<http://apps.isiknowledge.com/>) e Scopus® (<http://www.scopus.com/home.url>).

Ambas foram consultadas através do sítio eletrônico da CAPES (<http://novo.periodicos.capes.gov.br/>). Nestas bases de dados foram pesquisados os artigos científicos publicados pelos pesquisadores listados na base do CNPq. O nome científico do pesquisador utilizado nessa investigação foi aquele fornecido no currículo Lattes. Além disso, houve uma pesquisa intensa das possíveis variações dos nomes dos pesquisadores.

Análise estatística. Após a construção do banco de dados por meio do programa estatístico SPSS versão 18.0 para Windows, realizou-se a análise estatística descritiva e univariada dos dados obtidos. Dados contínuos foram reportados utilizando-se a mediana e os intervalos interquartis entre os percentis 25 e 75. O teste não paramétrico de Mann-Whitney foi usado para comparação dessas variáveis. Variáveis dicotômicas ou nominais foram comparadas pelo teste do Qui-quadrado.

RESULTADO

De um total de 411 pesquisadores em Medicina, 39 (9.5%) foram identificados como da área da Nefrourologia. Destes, apenas 3 (0,73%) foram identificados como pesquisadores na área de Urologia. Dentre as 30 áreas de atuação identificadas, a Nefrourologia foi responsável pelo maior percentual, seguida pelas áreas de Neurociências e Endocrinologia (Figura 1). A distribuição dos 39 pesquisadores por gênero e a categoria da bolsa estão sumarizadas na Tabela 1. Houve uma predominância do gênero masculino (74,4%) e de bolsistas na categoria 2 (56,4%). Não houve diferença significativa na distribuição de categorias entre os gêneros (p = 0,52). Três estados da federação são responsáveis por aproximadamente 90% dos pesquisadores: São Paulo (28; 71,8%), Rio Grande do Sul (4; 10,3%), e Minas Gerais (3; 7,7%). Outros estados foram contemplados cada um com um bolsista: Paraná, Distrito Federal, Bahia e Ceará. Em relação à instituição de origem, os pesquisadores da Nefrourologia se distribuem por 13 diferentes instituições no país. Contudo, quatro instituições são responsáveis por aproximadamente 70% dos pesquisadores: UNIFESP (14; 36%), USP (8; 20,5%), UFMG (3; 7,7%) e UNICAMP (3; 7,7%). As outras instituições contempladas são: UFRGS, UNESP, FAMERP, PUC-PR, PUC-RS, UCS, UFBA e UFC. A mediana de tempo de doutoramento dos 39 pesquisadores foi de 15 anos (intervalo interquartil = 10 - 20 anos). Em relação à instituição de doutoramento, 34 pesquisadores obtiveram o título no Brasil e cinco em instituições no exterior (dois no Reino Unido, e os demais nos Estados Unidos, Holanda e Alemanha).

Em relação às instituições brasileiras, predominaram a UNIFESP com 17 e a USP com 11 pesquisadores. As outras instituições nas quais foram obtidos os títulos de doutorado foram: UFMG (3), UNICAMP (1), UNESP (1) e UFRS (1). A maioria dos pesquisadores (77%) tem pós-doutorado, sendo que 26 em instituições no exterior e quatro no Brasil. No exterior, predominaram as instituições nos Estados Unidos (21), seguido pela França (2), Suécia, Alemanha e Reino Unido.

ORIENTAÇÕES

No total da carreira acadêmica, os pesquisadores da Nefrourologia orientaram 394 bolsistas de iniciação científica (BIC), sendo a mediana de 7 (IQ = 2 - 14) por pesquisador, 353 dissertações de mestrado (mediana de 7, IQ = 4 - 11) e 212 teses de doutorado (mediana de 3, IQ = 2 - 8). Em relação aos valores ajustados pelo tempo de doutoramento, os pesquisadores orientaram em média 0,72 BIC, 0,56 alunos de mestrado e 0,32 doutorandos anualmente.

Figura 1. Distribuição das áreas de atuação dos pesquisadores bolsistas.

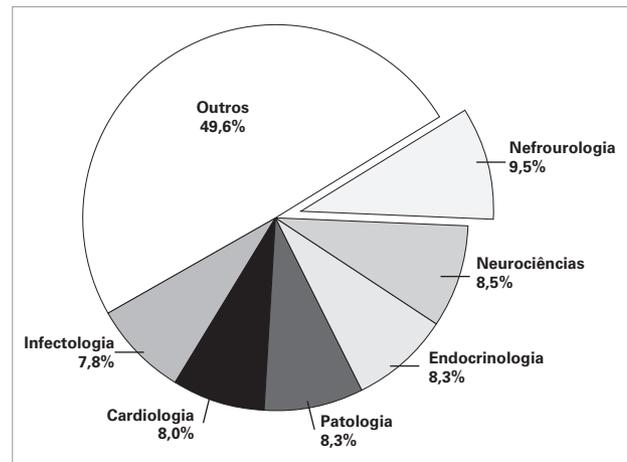


Tabela 1 DISTRIBUIÇÃO DOS PESQUISADORES BOLSISTAS DA ÁREA DE NEFROUROLOGIA DE ACORDO COM O GÊNERO E CATEGORIZAÇÃO DO CNPq (N = 39)

Categoria da bolsa	Masculino	Feminino	Total
1A	2 (6,9)*	2 (20,0)	4 (10,3)
1B	2 (6,9)	1 (10,0)	3 (7,70)
1C	4 (13,8)	1 (10,0)	5 (5,80)
1D	5 (17,2)	0 (00,0)	5 (5,80)
2	16 (55,2)	6 (60,0)	22 (56,4)
Total	29 (100)	10 (100)	39 (100)

* n de pesquisadores (%).

PUBLICAÇÕES/ PERIÓDICOS

No total da carreira acadêmica, os pesquisadores em Nefrourologia publicaram 3.195 artigos em periódicos, sendo a mediana de 75 artigos por pesquisador (IQ = 52 - 100). No total foram 1.763 artigos indexados na base de dados Web of Science®, aproximadamente 55% do total de artigos publicados (mediana por pesquisador de 43, IQ, 26 - 59). Na base de dados Scopus foram 2.219 artigos indexados (mediana de 54, IQ 31 - 71), equivalente a 69% da produção acadêmica. Considerando-se o número de artigos ajustado pelo tempo de carreira, a média de publicações foi de quatro artigos/ano (DP = 1,98). A média ajustada de artigos publicados na base de dados Web of Science® foi de 2,4/ano (DP = 1,7) e na base de dados Scopus® foi de 2,90/ano (DP = 1,8). A maioria dos pesquisadores (38; 97.5%) aumentou a produção científica nos últimos cinco anos, considerando a média de artigos publicados por ano. Esse incremento variou de 2,8% a 206%, com média de 78% (DP = 55) de aumento na produção científica. A Figura 2 ilustra a média de produção anual de artigos científicos, comparando a carreira científica do pesquisador em relação à produção científica nos últimos cinco anos (2004 / 2008).

Na carreira acadêmica, os pesquisadores em Nefrourologia publicaram em 602 diferentes periódicos. Deste total, identificou-se o Fator de Impacto (FI) de 350 periódicos na base de dados JCR. A mediana do FI foi de 2,45 (IQ = 1,67 - 3,77) variando nos extremos de 0,168 a 50,01. No tocante ainda aos periódicos científicos, as Tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os dez periódicos científicos indexados e não indexados mais utilizados pelos bolsistas para suas publicações.

Tabela 2

DISTRIBUIÇÃO DOS DEZ PERIÓDICOS INDEXADOS NO JCR MAIS UTILIZADOS PARA PUBLICAÇÃO PELOS PESQUISADORES DO CNPq

Periódicos Indexados	Fator de Impacto 2008	Artigos	%
Transplantation Proceedings	1,05	142	4,40
Braz J Med Biol Res	1,21	124	3,88
Kidney International	6,42	112	3,50
Nephrol Dial Transpl	3,57	85	2,66
Renal Failure	0,65	61	1,90
Hypertension	7,34	60	1,87
J Am Soc Nephrol	7,50	54	1,69
Nephron	1,71	50	1,56
Periton Dialysis Int	1,90	44	1,37
Pediatr Nephrol	2,30	43	1,34

IMPACTO

Na carreira acadêmica, os pesquisadores em Nefrourologia receberam um total de 25.923 citações na base de dados Web of Science®, sendo a mediana por pesquisador de 452 citações (IQ = 161 - 927, variando de 68 a 3.632 citações). A média por artigo foi de 13,8 citações (DP = 11,6). Na base de dados Scopus® foram identificadas 26.626 citações aos pesquisadores da Nefrourologia, com uma mediana de 496 citações por pesquisador (IQ = 172 - 1.017, variando de um mínimo de 58 a um máximo de 2.974 citações). A média de citações por artigo na base de dados Scopus® foi 12,8 (DP = 10,7).

A mediana do índice H na base de dados Web of Science® de 10 (IQ = 7 - 16), variando de um mínimo

Figura 2. Média de produção anual de artigos científicos.

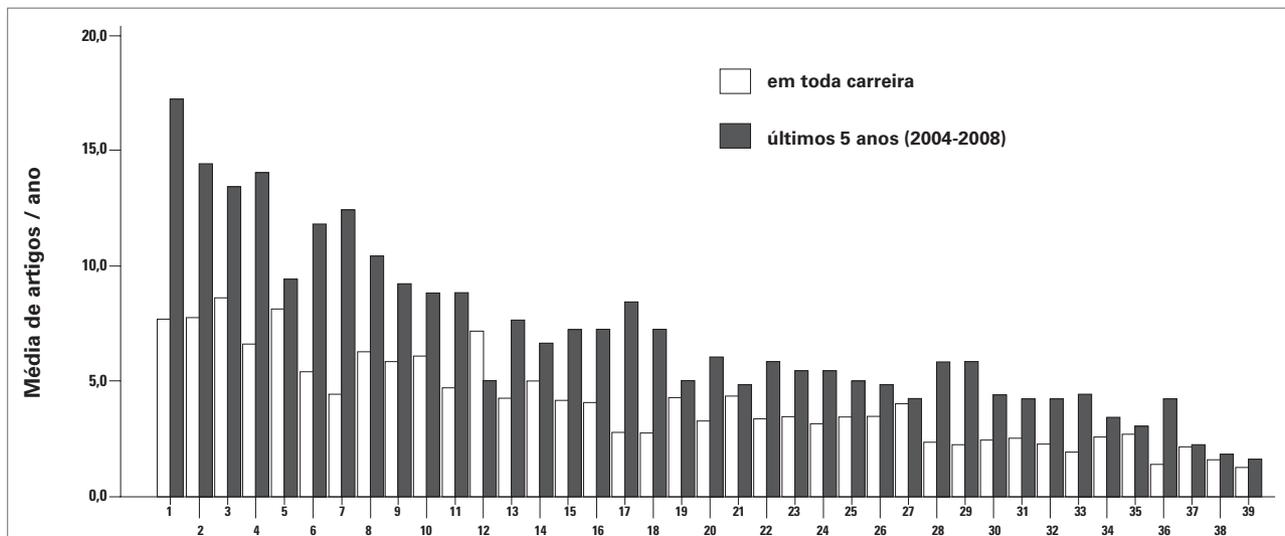


Tabela 3 DISTRIBUIÇÃO DOS DEZ PERIÓDICOS NÃO INDEXADOS NO JCR MAIS UTILIZADOS PARA PUBLICAÇÃO PELOS PESQUISADORES DO CNPq

Periódicos não Indexados	Fator de Impacto 2008	Artigos	%
J Bras Nefrol	-	291	9,10
Rev Assoc Med Bras	-	137	4,28
Arq Bras Cardiol	-	63	1,97
Arq Bras Endoc Metabol	-	42	1,31
Rev Bras Medicina	-	34	1,06
J Bras Transplantes	-	33	1,03
Rev Bras Hipertensão	-	32	1,00
Rev AMRIGS	-	22	0,68
Rev Bras Clin Terapêutica	-	16	0,50
Rev Med Minas Gerais	-	10	0,31

de quatro a um máximo de 23. O valor correspondente para o índice H na base Scopus, foi uma mediana de 11 (IQ = 7 – 17), variando de um mínimo de três a um máximo de 25. Houve diferença significativa na comparação da mediana dos índices H de ambas as bases de dados: Web of Science® (p < 0,013) e Scopus® (p < 0,005). A Figura 3 ilustra a distribuição dos índices H em ambas as bases de dados, de acordo com a categoria da bolsa do pesquisador. Contudo, essa diferença não foi significativa para o índice M, ou seja, o índice H corrigido pelo tempo de carreira acadêmica do pesquisador: Web of Science® (p < 0,29) e Scopus® (p < 0,22). A Figura 4 ilustra a distribuição dos índices M em ambas as bases de dados, de acordo com a categoria da bolsa do pesquisador.

DISCUSSÃO

O presente estudo transversal tendo como foco os pesquisadores do CNPq nas áreas de Nefrologia e Urologia mostrou que há uma grande concentração da pesquisa nessas áreas do conhecimento. Apenas três estados da federação, sendo dois da região Sudeste, respondem pela grande maioria (90%) dos pesquisadores. Os achados desse estudo mostram também que duas instituições paulistas (UNIFESP e USP) são fortes centros formadores e produtores de conhecimento científico em Nefrologia em nosso país. Nada menos que 28 (72%) pesquisadores nessa área obtiveram o doutoramento nessas duas instituições.

Esta concentração da pesquisa médica observada aqui é também reconhecida por outros autores que avaliaram outras áreas do conhecimento.⁶

Figura 3. Distribuição de índices H em Web of Science® e Scopus®.

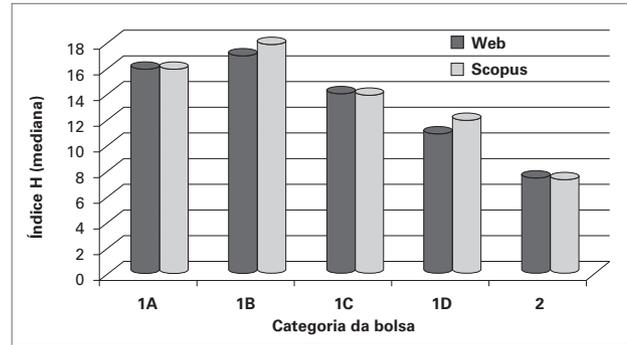
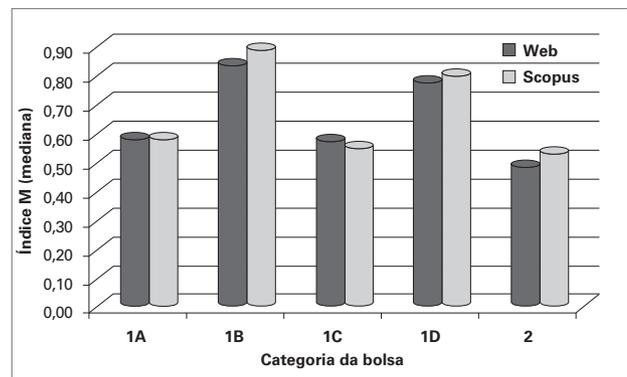


Figura 4. Distribuição de índices M em Web of Science® e Scopus®.



Em nosso estudo prévio, incluindo todos os 441 pesquisadores da Medicina, foi possível observar uma concentração também pronunciada; sendo 79% dos pesquisadores situados na região Sudeste e 60% provenientes do estado de São Paulo.⁸

Outra característica importante da atividade científica se refere à formação de recursos humanos qualificados, destacando-se a orientação em nível de graduação (BIC) e em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). A presente análise verificou uma importante participação dos pesquisadores na formação de novos pesquisadores. As medianas de orientações ajustadas pelo tempo de doutoramento de pesquisador foram de 0,56 para mestres e 0,32 para doutores por ano. Esses valores são bastante similares aos 411 pesquisadores de Medicina de maneira geral, levando-se em conta todas as especialidades (0,50 e 0,30 para mestres e doutores, respectivamente).⁸ Também são comparáveis aos pesquisadores mais produtivos na área de saúde pública, compilados por Barata e Goldbaum, em uma análise dos pesquisadores do CNPq.³

A análise da produção científica dos pesquisadores em Nefrourologia mostrou uma vigorosa produção com um expressivo número de publicação de artigos científicos em periódicos de médio a alto fator de impacto. Durante a carreira acadêmica, a mediana

por pesquisador foi de 75 artigos enquanto a mediana dos 411 pesquisadores da Medicina foi de 87 artigos por pesquisador.⁸ No entanto, considerando-se o número de artigos ajustado pelo tempo de carreira, nossa análise mostrou que a média de publicações foi de quatro artigos/ano, sendo 2,4/ano na base de dados Web of Science® e 2,90/ano na base de dados Scopus®. Os respectivos valores para os 411 pesquisadores da medicina foram: 4,13 artigos/ano, sendo 2,23/ano na base de dados Web of Science® e 2,90/ano na base de dados Scopus®.⁸ Esses dados sugerem que os pesquisadores nas áreas de Nefrologia e Urologia são mais jovens quando comparados com os pesquisadores da Medicina de maneira geral.

Outro dado importante ressaltado em nossa análise é o expressivo aumento na produção científica, fato este também observado em outras áreas como Odontologia, Saúde Pública e Fisioterapia.^{3, 4, 6, 7} Esse incremento quantitativo na produção científica na medicina se correlaciona com o aumento geral da produção científica brasileira e possivelmente reflete os vários mecanismos indutores estabelecidos pelas diversas agências de fomento brasileiras. Entre esses pode ser incluído o aperfeiçoamento do sistema de avaliação da pós-graduação, que, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), prioriza o número e a qualidade dos artigos publicados para conceituar os programas nacionais.¹⁰ Outro mecanismo indutor que pode ser considerado é a própria bolsa de produtividade em pesquisa que promove uma competição entre os pares, incentivando tanto a formação de novos pesquisadores como a publicação de artigos em periódicos de impacto.

Outro aspecto importante a ser considerado é não somente um incremento quantitativo na produção científica, mas uma melhora qualitativa com maior inserção internacional dessa produção. No entanto, neste aspecto as áreas de Nefrologia e Urologia estão aquém de outras áreas como Neurociências e Psiquiatria, as quais apresentam um expressivo esforço nesta busca de qualidade, com aproximadamente 70% dos artigos publicados indexados na seletiva base de dados da Web of Science®. Nesse aspecto, salienta-se outro ponto relevante, 9% dos artigos dos principais pesquisadores na área de Nefrologia foram publicados no *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, órgão oficial da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Dessa maneira, deve ser ressaltado o esforço recente para indexar esse periódico em base de dados qualificada, como a Scielo.¹¹ Além disso, deve-se incentivar que ele possa ser indexado em outras bases de dados como o PubMed, JCR e Scopus®, assim como em outros

importantes periódicos de outras especialidades como Cardiologia, Pediatria e Endocrinologia.

Outro ponto importante é a valorização dos periódicos brasileiros, fator essencial para o crescimento e desenvolvimento científico nacional, como ressalta recente editorial assinado pelos mais eminentes editores dos principais periódicos nacionais.¹² Incidentalmente, embora nosso estudo não tenha sido desenhado para responder a essa questão, nossos achados em relação ao FI dos periódicos nos quais publicam os mais produtivos pesquisadores na área de Nefrologia reforçam a contundente crítica sobre o novo QUALIS da CAPES.¹³ Em nosso estudo, a mediana do FI foi de 2,45 e o percentil 75 foi de 3,77. Segundo os documentos da CAPES referente à Medicina I, na qual se enquadra a Nefrologia, o ponto de corte para periódico A1 seria de 3,8 e para periódico A2 seria 2,5. Dessa maneira, não nos parece razoável uma classificação que subestima mais da metade da produção dos principais pesquisadores na área de Nefrologia, apenas por enquadrá-la junto a outras especialidades com FI muito diferentes. Na base de dados Web of Science®, referente a JCR 2009, recentemente liberado (junho de 2010) mostra que dos 63 periódicos nas áreas de Nefrologia e Urologia, apenas 9 (14%) possuem FI maior que 3,8 e apenas 22 (35%) acima de 2,5.

CONCLUSÃO

Na presente investigação científica, observou-se que há uma grande concentração dos pesquisadores da área de Nefrologia em poucas instituições brasileiras. Através do conhecimento do perfil dos pesquisadores da área de Nefrologia médica, podem ser definidas, de maneira mais eficaz, estratégias para incentivar a produção científica e a demanda de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Mugnaini R, Jannuzzi PM, Quoniam L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ci Inf* 2004; 33:123-31.
2. Lane J. Lets make science metrics more scientific. *Nature* 2010; 464:488-9.
3. Barata RB, Goldbaum M. A profile of researchers in public health with productivity grants from the Brazilian National Research Council (CNPq). *Cad Saúde Pública* 2003; 19:1863-76.
4. Cavalcante RA, Barbosa DR, Bonan PRF, Pires MBO, Martelli-Junior H. Perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *Rev Bras de Epidemiol* 2008 ;11:106-13.

5. Mendes PHC, Martelli DR, Souza WP, Filho SQ, Martelli Junior H. Perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade científica na medicina no CNPq, Brasil. *Rev Bras Educ Med* [in press] 2010.
6. Santos NCF, Candido LFO, Kuppens CL. Produtividade em pesquisa do CNPq: análise do perfil dos pesquisadores da química. *Quím Nova* 2010; 33:489-95.
7. Santos SMC, Lima LS, Martelli DRB, Martelli Junior H. Perfil dos pesquisadores da Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Physis* 2009; 19:761-75.
8. Martelli Junior H, Martelli DR, Quirino IG, Oliveira MCL, Lima LS, Oliveira EA. Pesquisadores do CNPq na área de Medicina: comparação das áreas de atuação. *Rev Assoc Med Bras* 2010; 56:478-83.
9. Weisinger JR, Bellorin-Font E. Latin American nephrology: scientific production and impact of the publications. *Kidney Int* 1999; 56:1584-90.
10. Deheinzelin D, Caramelli B. Scientific production, post-graduate education and *Revista da Associação Médica Brasileira*. *Rev Assoc Med Bras* 2007; 53:471-2.
11. Bastos MG. Editorial. *J Bras Nefrol* 2010; 31:243.
12. Editorial. Classificação dos periódicos no Sistema QUALIS da CAPES – a mudança dos critérios é URGENTE! *J Bras Nefrol* 2010; 32:1-3.
13. Rocha-e-Silva M. O novo QUALIS, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da CAPES. *Clinics* 2009; 68:721-4.